

BOLETIM SINTUNESP – 16/12/2008

Cruesp admite ter recursos para conceder reajuste, mas insiste em fazer caixa com nossos salários

Vamos preparar uma grande campanha salarial em 2009

De janeiro a setembro deste ano, o comprometimento com a folha de pagamento na Unesp foi de 79,46%. Na média das três universidades, foi de 78,61%, o menor desde 2000

A última reunião realizada entre o Cruesp e o Fórum das Seis, em 31 de outubro, confirmou a política dos reitores, de fazer caixa com os nossos salários. Apesar de a arrecadação do ICMS ter batido recordes, de o comprometimento com a folha de pagamento estar no nível mais baixo desde 1995 (como mostra o quadro 2) e a inflação de maio a outubro de 2008 já ter comido 55% do reajuste concedido na data-base, eles se recusam a reabrir as negociações.

Confrontados com esses números, os reitores reconheceram:

- Sim, há verba suficiente para dar novo reajuste de 10,4%, retroativo a maio;
- Não, este reajuste não faria o percentual de comprometimento passar de 83%;
- Sim, a média salarial atual é 35% menor do que em 1989;
- Sim, desde 2006 o ICMS cresceu cerca de 30% a mais do que os salários.

Reconhecem... mas não negociam! Além disso, mudaram unilateralmente as regras do jogo e declararam que não haverá mais reuniões técnicas após a data-base, ou seja, as negociações serão feitas somente neste período. Não haverá mais reuniões para discutir correções e novos reajustes.

A verdade dos números

Os números não deixam dúvidas: as universidades estaduais paulistas atravessam uma ótima fase e estão com o caixa cheio. Os quadros abaixo mostram que a arrecadação do ICMS é crescente nos últimos três anos, alcançando percentuais bem superiores aos reajustes concedidos aos docentes e servidores.

No Quadro 1, vemos que os reajustes salariais em 2006, 2007 e 2008 ficaram bem aquém do crescimento nominal do ICMS. Em 2008, por exemplo, o ICMS cresceu 12,2% a mais do que a correção que tivemos (6,51%). Se 85% desse crescimento fossem repassados aos salários, isso garantiria um reajuste adicional de 10,4%, ou seja, uma correção global de 17,6% em 2008. Se fosse concedida a parcela fixa de R\$ 200,00 (uma das reivindicações da data-base 2008), isso corresponderia a um crescimento médio de 4,5% na massa salarial; com mais uma parcela linear de 5,9%, teríamos 10,4%.

Caso isso ocorresse, o comprometimento médio das três universidades com salários fecharia 2008 em 83,13%, o que continuaria abaixo da média calculada desde 1995 (87,09%). Se nenhum reajuste adicional for concedido pelo Cruesp neste final de ano, a projeção do Fórum das Seis é que o comprometimento de 2008 fechará em torno 77,92%, o menor desde 2000 (78,17%).

TABELA 1 – Reajuste salarial X Crescimento do ICMS

Ano	Reajuste salarial	Crescimento do ICMS (nominal)	Crescimento do ICMS acima do reajuste
2006	2,6%	11,3%	8,5%
2007	4,9%	11,0%	5,8%
2008	6,5%	19,6% *	12,2%

* Até julho de 2008, sem incluir o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado). De maio a julho, o PPI foi estimado em R\$ 128 milhões.

TABELA 2 – Comprometimento salarial

Período considerado	Unesp	Unicamp	USP	Total
1995 a 2007 (valor médio)	89,35%	89,12%	85,15%	87,09
2000	81,57%	80,34%	75,64%	78,17%
Janeiro a set/2008	79,46%	80,66%	77,32%	78,61%
Previsão do Fórum para 2008	79,21%	79,49%	76,64%	77,92%
Previsão para 2008 com reajuste adicional de 10,4%, retroativo a maio/08	84,50%	84,79%	81,76%	83,13%

Preparar 2009

O próximo ano se aproxima e, com ele, nova campanha salarial. Se quisermos dobrar a intransigência dos reitores, fiéis escudeiros do governo Serra, teremos que protagonizar uma grande mobilização.

“A história recente da nossa categoria mostra que os anos nos quais tivemos maiores conquistas foram aqueles em que houve grandes greves e mobilizações”, diz Alberto de Souza, Coordenador Político do Sintunesp. No VIII Congresso da categoria, realizado no final de novembro, ele fez uma exposição aos delegados presentes, lembrando que o desafio em 2009 é intensificar a luta pela recomposição dos nossos salários (reajuste linear + parcela fixa), por condições dignas de trabalho e em defesa da universidade pública.

USP concede abono disfarçado. E como fica a situação na Unesp e na Unicamp?

Em sua reunião de 4/11/2008, o Conselho Universitário da USP aprovou a concessão de um “prêmio” para docentes e servidores, a título de reconhecimento pela excelência acadêmica da instituição, no valor de R\$ 1.000,00. A primeira parcela (R\$ 500,00) está sendo paga em dezembro, enquanto a segunda ficou prometida para o primeiro semestre de 2009.

Trata-se, na realidade, de um abono disfarçado, uma vez que não será incorporado aos salários e discrimina os aposentados. Se há recursos na USP, da mesma forma que há na Unesp e na Unicamp, por que não conceder reajuste nas três universidades, tanto para ativos quanto para aposentados?